

(continuação) Siderúrgica Norte Brasil S.A.					
c) Composição dos saldos					
Instrumentos financeiros					
Ativos financeiros					
	Mensuração	2015		2014	
		Valor	Valor	Valor	Valor
		contábil	justo	contábil	justo
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado					
Aplicações financeiras	Valor justo	5.762	5.762	2.072	2.072
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	-	-	571	571
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e bancos	Custo amortizado	7.861	7.861	5.120	5.120
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	98.132	98.132	92.278	92.278
Partes relacionadas - mútuos financeiros	Custo amortizado	5.295	5.295	6.543	6.543
Total ativo financeiro		117.050	117.050	106.584	106.584
Passivos financeiros					
Outros passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	166.602	133.479	163.891	155.008
Fornecedores	Custo amortizado	149.913	149.913	79.839	79.839
Debêntures	Custo amortizado	270.872	170.977	223.032	205.471
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	-	-	19.263	19.263
Partes relacionadas - mútuos financeiros	Custo amortizado	24.502	24.502	4.645	4.645
Total passivo financeiro		611.889	478.871	490.670	464.226
Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos (fair value)					
Caixa e equivalentes de caixa - São classificados como ativos financeiros com alta liquidez e são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelo custo amortizado que são obtidos com base nas cotações divulgadas pelos administradores. O valor justo reflete o valor registrado no balanço patrimonial. Partes relacionadas - mútuos financeiros - Correspondem aos mútuos financeiros ativos e passivos com partes relacionadas e estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos a perda por redução ao valor recuperável e ajuste a valor presente, quando aplicável. A Administração entende que o valor contábil não diverge substancialmente do valor justo. Contas a receber de clientes - Decorrem diretamente das operações da Companhia e estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos à perda por redução ao valor recuperável e ajuste a valor presente, quando aplicável. Estima-se que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, dado o curto prazo das operações realizadas. Fornecedores - Decorrem diretamente das operações da Companhia, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial, bem como ajustados a valor presente. A Administração entende que o valor contábil não diverge substancialmente do valor justo. Financiamentos e empréstimos e debêntures - Os valores dos financiamentos atrelados a TJLP e CDI aproximam-se dos valores de exigibilidade registrados nas informações anuais em virtude dessas taxas serem pós-fixadas, mesmo considerando os casos onde há uma taxa fixa adicional. O valor justo foi determinado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média de CDI futuro, correspondente a todos os empréstimos, vencíveis entre 2017 e 2020, apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis. Instrumentos financeiros derivativos - O valor justo de contratos de swaps de taxas de juros é baseado nas cotações de bancos. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração.d) Riscos de mercado - Risco de taxa de câmbio - Parte do passivo financeiro e fornecedores da Companhia estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi verificada uma variação positiva em relação ao real de 47,01% (em 31 de dezembro de 2014, variação positiva de 13,39%). A exposição da Companhia em moeda estrangeira pode ser identificada conforme segue:					
		2015	2014		
Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira		-	(80.274)		
Contas a receber em moeda estrangeira		-	2.930		
Contas a pagar em moeda estrangeira		(125.309)	(51.354)		
Provisões diversas em moeda estrangeira		(28.818)	-		
Instrumentos financeiros derivativos		-	10.991		
Déficit apurado		(154.127)	(117.707)		
Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial - A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no final do período, demonstrados a seguir:					
		Moeda dólar (US\$000)			
		2015	2014		
Ativos em moeda estrangeira	(a)	-	5.241		
Passivos em moeda estrangeira	(b)	(40.364)	(49.554)		
Exposição líquida	(a-b)	(40.364)	(44.313)		
Dada a exposição ao risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário provável e que é adotado pela Companhia: cotação do dólar em R\$3,9048 em 31 de dezembro de 2015; (ii) cenário possível: conforme prática de mercado e deliberação da Administração da Companhia, o cenário é construído considerando um aumento de 5% na cotação do dólar, passando para R\$4,1000; e (iii) cenário remoto, em que a cotação do dólar é elevada em 10% da utilizada no cenário provável, passando a R\$4,2953. A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:					
	Moeda	2015			
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	
Dólar		3,9048	4,1000	4,2953	
	Moeda	2014			
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	
Dólar		2,6562	2,7890	2,9218	
Abaixo demonstramos a variação do déficit no valor US\$ 40.364 mil em 31 de dezembro de 2015 e US\$44.313 em 31 de dezembro de 2014, conforme o cenário demonstrado acima:					
Instrumentos	Exposição em 2015	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
	USD		R\$	R\$	R\$
Instrumentos financeiros ativos	-	Alta - dólar	-	-	-
Instrumentos financeiros passivos	(40.364)		-	(7.879)	(15.762)
	(40.364)		-	(7.879)	(15.762)
Instrumentos	Exposição em 2014	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
	USD		R\$	R\$	R\$
Instrumentos financeiros ativos	5.241	Alta - dólar	-	250	476
Instrumentos financeiros passivos	(49.554)		-	(2.360)	(4.505)
	(44.313)		-	(2.110)	(4.029)
Risco de taxas de juros - O risco da taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos e debêntures. Os empréstimos e financiamentos e debêntures, emitidos a taxas variáveis, expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A Companhia não tem ativos significativos sobre os quais incidem juros. A política financeira da Companhia tem por objetivo mitigar os riscos desde que os custos justifiquem os benefícios trazidos pela operação na redução da exposição em determinado índice ou moeda. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as debêntures e os empréstimos e financiamentos da Companhia, às taxas variáveis, eram denominados em reais e dólar norte americanos. As taxas de juros contratadas para as debêntures e os empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:					
		2015	%	2014	%
Empréstimos e financiamentos					
Pré-fixada		9.694	2 %	16.797	5 %
Libor		-	0 %	80.274	22 %
CDI		156.908	38 %	66.820	18 %
		166.602	40 %	163.891	45 %
Debêntures					
CDI		247.865	60 %	200.025	55 %
		414.467	100 %	363.916	100 %
Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía operações com derivativos. Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros - A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e passivos indexados a taxa de juros, em aberto no final do período, considerando o cenário provável, o valor das taxas vigentes em 31 de dezembro de 2015. Os cenários possível e remoto foram calculados com deterioração de 5% e 10% respectivamente, sobre as taxas em 31 de dezembro de 2015.					
Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros—Continuação - As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:					
	Taxa	2015			
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	
CDI		1,16%	1,22%	1,28%	
	Taxa	2014			
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	
Libor		0,63%	0,66%	0,69%	
CDI		0,96%	1,00%	1,05%	
Os efeitos na despesa financeira considerando os cenários provável, possível e remoto estão demonstrados a seguir:					
	Taxa	2015			
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	
CDI		-	63.366	66.599	
	Taxa	2014			
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	
Libor		-	6.596	6.922	
CDI		-	36.551	38.394	
As taxas de juros específicas a que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas a Empréstimos e financiamentos e debêntures, são apresentadas nas Notas 15 e 18.					
e) Risco de liquidez - O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas. A política de gerenciamento adotada pela Companhia para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de debêntures. A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros não derivativos da Companhia e os passivos financeiros derivativos pelo saldo líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.					
		Saldo contábil	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Em 31 de dezembro de 2015					
Fornecedores		149.913	(94.156)	(29.888)	(25.869)
Empréstimos e financiamentos		165.995	(97.018)	(34.249)	(34.728)
Obrigações com arrendamento mercantil		607	(192)	(204)	(211)
Debêntures		270.872	(2.044)	(63.156)	(205.672)
Em 31 de dezembro de 2014					
Fornecedores		79.839	(79.839)	-	-
Empréstimos e financiamentos		163.069	(122.128)	(22.853)	(18.088)
Obrigações com arrendamento mercantil		822	(254)	(343)	(225)
Debêntures		223.032	(223.032)	-	-
Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados					
continua					